

# ISAÍAS

## UMA MENSAGEM TÃO ANTIGA QUANTO ATUAL

O profeta Isaías foi um gigante da história israelita. Sua mensagem é tão antiga quanto atual como é a Palavra de Deus. Caminhar por temas teológicos da literatura profética será um grande desafio. Será uma grande oportunidade para levar os alunos a se aprofundarem no melhor conhecimento da vida, profecia e contexto daquele que é tido como o Príncipe dos Profetas. Procurar trazer para hoje, dentro da modernidade e situações locais que assistimos hoje, aquilo que Isaías aconselhava e alertava o povo de Deus em sua época. Chamar atenção para as inúmeras similaridades que poderemos retirar de seus escritos para hoje.

Algo muito importante: o livro de Isaías tem uma riqueza enorme de vocabulário e imagens mentais. A leitura de todo o texto tanto por parte do professor quanto dos alunos, destacando as palavras-chave, auxiliará a traçar um percurso preciso sobre as principais afirmações a fazer e até mesmo para criar atividades para o desenvolvimento do tema.

Que Deus o abençoe no compartilhar com seus alunos os preciosos escritos do livro de Isaías.

Compromisso professor é dirigida a professores de adultos na Escola Bíblica Dominical. Contém sugestões didáticas das lições da EBD e, eventualmente, outras seções de interesse daqueles que trabalham com os adultos na igreja

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização  
por Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

### Endereço

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972  
Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico – BATISTAS

### Editor

Sócrates Oliveira de Souza

### Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida  
(RP/16897)

### Redação

Eva Souza da Silva Evangelista

### Produção Editorial

Oliverartelucas

### Produção e Distribuição

Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Hígino, 416 – Prédio 16  
Sala 2 – 1º Andar  
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
conviccao@conviccaoeditora.com.br

Reflexão pedagógica – O que muda na EBD com a transformação digital? \_\_\_\_\_ 3  
Tema da EBD \_\_\_\_\_ 5

### Estudos da Escola Bíblica Dominical

EBD 1 – O profeta Isaías: seu ofício, pessoa e contexto \_\_\_\_\_ 9  
EBD 2 – A mensagem do reino que virá \_\_\_\_\_ 12  
EBD 3 – A soberania do reino de Deus \_\_\_\_\_ 15  
EBD 4 – Desobediência humana e juízo divino \_\_\_\_\_ 18  
EBD 5 – Deus é louvado por sua justiça e misericórdia \_\_\_\_\_ 21  
EBD 6 – Visão do estabelecimento do reino do Messias \_\_\_\_\_ 24  
EBD 7 – O sofrimento humano e a misericórdia divina \_\_\_\_\_ 27  
EBD 8 – Proteção e bênção de Deus a seu povo \_\_\_\_\_ 30  
EBD 9 – O sofrimento do Messias e a salvação que opera \_\_\_\_\_ 33  
EBD 10 – Um convite irresistível \_\_\_\_\_ 36  
EBD 11 – A paz que vem do Senhor \_\_\_\_\_ 39  
EBD 12 – A salvação é proclamada \_\_\_\_\_ 42  
EBD 13 – Isaías, o Evangelho do Antigo Testamento \_\_\_\_\_ 45  
Atividades do suplemento \_\_\_\_\_ 48

A autora das sugestões didáticas desta edição é a profa. Eva Souza da Silva Evangelista, ministra de Educação Religiosa da Primeira Igreja Batista de Nova Iguaçu, RJ.

# O QUE MUDA NA EBD COM A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL?

A transformação digital (TD) é uma tendência inevitável e compreender este conceito é cada vez mais importante para todos que lidam com processos educacionais na igreja.

Para que você entenda melhor, explicamos, abaixo, alguns aspectos que podem ser considerados como pilares da transformação digital dentro do contexto da EBD:

1. **Foco nos participantes** – É necessário entender profundamente as preferências e os desejos das pessoas que participam da EBD. Também é importante analisar o perfil de comportamento dos membros e das pessoas da comunidade onde a igreja está inserida.
2. **Feedback constante** – Não existem programas educacionais perfeitos. Todos possuem fragilidades, pontos que não são contemplados e até mesmo erros. Como agora existem muitas possibilidades para se obter feedback, é preciso colher e analisar as informações para aprimorar cada vez mais o ensino na sua classe.
3. **Agilidade** – Está tudo acelerado e com esta nova demanda é necessário agilidade nas mudanças que precisam ser feitas..
4. **Adaptação** – As nossas ações precisam ser mais ágeis porque o contexto está mudando constantemente. O professor da EBD precisa desenvolver a capacidade de flexibilizar seu planejamento de aula e seus recursos, ser resiliente diante de mudanças tão rápidas.

Você percebeu que não mencionamos a tecnologia em nenhum dos aspectos acima? Isso não quer dizer que ela não possa estar presente.

Muitas dúvidas surgem entre os educadores cristãos e professores da EBD a respeito do impacto da transformação digital no contexto eclesial. A final de contas, o que muda na nossa prática? É sobre isso que vamos conversar agora. Confira.

**1. Muda o papel do professor** – As pessoas utilizam a internet para obter informações de todo tipo, inclusive, sobre a Palavra de Deus. Isso muda completamente o papel do professor e a forma como ele ministra aulas, uma vez que ele deixa de ser o único detentor da informação ou a principal fonte de interpretação da Palavra de Deus para o aluno. Professores passam a ser facilitadores, mentores, orientando os alunos a como interpretar as informações que estão disponíveis.

**2. Muda a expectativa dos alunos** – O avanço tecnológico também provocou mudança na expectativa dos alunos, pois procuram conteúdos que sejam mais aplicáveis à vida e que respondam as perguntas que eles estão se fazendo. Há, também, um anseio por uma interação em tempo real com pessoas que, de outra forma, estariam fora do processo de ensino-aprendizagem, como missionários nos campos, por exemplo.

**3. Muda a interação** – Por meio da tecnologia, diversos ambientes interativos são abertos e podem ser explorados. O aluno passa a ser agente ativo durante o processo ensino-aprendizagem. Neste sentido, ele pode interagir não apenas para tirar dúvidas, mas, também, para construir o conteúdo com a mesma intensidade que o professor. Além disso, a interação pode acontecer entre os próprios participantes, produzindo uma experiência mais rica e significativa.

**4. Muda a personalização** – Com o apoio de soluções tecnológicas, fica mais fácil fazer a personalização do ensino. Por meio de plataformas adaptativas, o ensino é customizado e todos podem estudar a Bíblia conforme o seu ritmo de aprendizagem e seu interesse de aprofundamento. O conteúdo pode ser oferecido em diversos formatos e pode ser consultado de acordo com a disponibilidade de tempo ou as preferências do aluno.

**5. Muda o alcance do programa educacional** – A transformação digital poderá ajudar muito no envolvimento de mais pessoas no programa educacional da igreja, uma vez que ela estará aberta para o mundo e não apenas para a sua comunidade local. Esta mudança poderá ser um grande avanço para o ensino bíblico e a expansão do reino de Deus, entretanto, também abre a possibilidade para que pessoas da sua comunidade se envolvam em processos educacionais oferecidos por outras comunidades.

---

**Elana Costa Ramiro**

elanaramiro@pibpenha.org.br  
Ministra de educação cristã da Primeira Igreja Batista da Penha, São Paulo, SP; gestora educacional, psicóloga, mestrado em Psicologia da Família. Presidente da AECBB (Associação dos Educadores Cristãos Batistas do Brasil) 2019-2022.

# ISAÍAS



O livro do profeta Isaías começa com uma apresentação pessoal (Is 1.1). Filho de Amoz, foi profeta em Judá e Jerusalém durante os reinados de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias e anunciou mensagens proféticas (oráculos) que abordam Judá antes e durante o exílio babilônico e o retorno do povo a Jerusalém após o cativeiro.

Isaías foi contemporâneo de Amós e Oseias (Reino do Norte) e de Miqueias (Reino do Sul). A tradição judaica cita que ele morreu martirizado durante o reinado de Manassés, aos 120 anos de idade.<sup>1</sup> Seus oráculos correspondem a 740-700 a.C. (século 8 a.C.), início do período dos profetas clássicos, reconhecidos por endereçar ao povo mensagens sobre injustiças sociais, julgamento divino, necessidade de arrependimento e esperança vindoura.

---

<sup>1</sup> COELHO, André. **Redescobrimo sua Bíblia**. Santo André: Geográfica, 2015, p. 182.

O período dos profetas clássicos é caracterizado pelas coleções de discursos proféticos cujo público-alvo era o povo e não somente o rei. Os profetas clássicos eram “críticos sócioespirituais”, ou seja, suas mensagens abrangiam questões sociais, políticas e espirituais que incluíam acusação, julgamento divino da ofensa, instrução de retornar a Deus e consequências da decisão, incluindo a esperança e restauração futura.

Esse período marca o início da coleção escrita dos oráculos em livros proféticos e teve início no reinado de Jeroboão II. No período pré-clássico os registros de oráculos estavam dispersos nos livros históricos; a maioria das mensagens desse período é dirigida ao povo, diferentemente dos demais profetas do Antigo Oriente Médio que tinham o rei como único receptor da mensagem.

A autoridade divina é expressa na fórmula introdutória “Assim diz o Senhor”. Os oráculos clássicos denunciavam o ritualismo vazio e enfatizavam que o Senhor havia escolhido um povo por meio do qual iria revelar e realizar seu plano escatológico na história.<sup>2</sup>

## PANORAMA DOS CAPÍTULOS

Os oráculos de Isaías denunciavam o abandono de YHWH (Senhor) por Israel, pois

---

<sup>2</sup>HILL, Andrew. **Panorama do Antigo Testamento**. São Paulo: Editora vida, 2007, p. 447-449.

o povo já não cumpria as regras da aliança. Eles começam em 740 a.C., com a morte do rei Uzias, que teve um reino próspero, mas por causa do orgulho e infidelidade morreu leproso (2Cr 26.21); e continuam durante o reinado de Jotão, um rei próspero e fiel à aliança (2Cr 27.2-6).

O rei Acáz é citado em Isaías 7, no episódio da guerra siro-efraimita, que foi a aliança entre a Síria e Israel para destituir o rei de Judá forçando uma coalizão antiassíria. Acáz buscou socorro no rei da Assíria, mostrando falta de confiança na promessa davídica.

Intercalado com as mensagens de juízo, há mensagens de esperança futura com o propósito de mostrar que a falha de Acáz não anularia a aliança do Senhor com seu povo e que, após o período de julgamento, o reino chegaria.<sup>3</sup>

## GUERRA SIRO-EFRAIMITA

O rei Rezim de Damasco e Peca de Israel queriam formar uma coalizão antiassíria, a fim de se livrar do estado de vassalagem que envolvia pagamento de tributos. Eles precisavam de forças política e militar, e queriam a adesão do rei Acáz. Após a recusa do rei de Judá em participar da conspiração, eles se prepararam para avançar contra Jerusalém, destronar o rei da linhagem de Davi e entronizar o arameu filho de Tabeel (Is 7.6). A revolta terminou com a queda de Damasco em 732 a.C., após o

---

<sup>3</sup>**Panorama do AT**, p. 463.

ataque assírio, e a redução territorial de Israel, além da deportação da alta classe urbana das áreas conquistadas para Assur.<sup>4</sup>

A política de dominação assíria envolvia pagamento de tributos regulares, intervenção política e militar, incluindo a deportação e o assentamento forçado de uma elite estrangeira.<sup>5</sup>

A autoridade universal de YHWH (Senhor) sobre os povos é descrita nos capítulos 13-33, apresentando três partes.

Primeiro, o julgamento e controle soberano do Senhor sobre as nações, mostrando a majestade do Senhor. Segundo, o anúncio do julgamento global e a destruição dos inimigos evidenciando a soberania do Senhor. Terceiro, trata do julgamento sobre a maldade, injustiça e confiança excessiva no poder humano, e menciona o futuro glorioso, mostrando a redenção do Senhor.<sup>6</sup>

Em Isaías 36 e 37, o poderoso exército assírio de Senaqueribe ameaça destruir Jerusalém. O rei Ezequias vai ao templo, suplicar livramento. E, então, ele recebe uma vitória divina (Is 37.36-38).

O capítulo 38 relata a grave doença de Ezequias, causada pelo seu orgulho (2Cr

32.24-26). Ele se arrependeu e foi curado milagrosamente como resposta à sua oração. A derrota de um poderoso exército e a cura de uma doença mortal por meio da oração nos mostra que Deus está atento ao coração quebrantado e a aflição do seu povo.

Isaías 39 relata a visita dos emissários do rei da Babilônia, parabenizando Ezequias por sua recuperação. Eles viram todos os tesouros do reino e, após a visita, Isaías prediz o cativo babilônico. Esse fato funciona como um gancho para o capítulo 40, no qual há palavras de consolo sobre o retorno do povo exilado a Jerusalém. Há uma mudança no tom da linguagem a partir do capítulo 40; a mensagem passa a ser conciliatória e de esperança. Por essa razão, alguns estudiosos acreditam em dois autores (deutero-Isaías).

## PALAVRAS DE ESPERANÇA E CONCLUSÃO

Os capítulos 40-55 de Isaías começam a falar sobre o retorno do exílio, a reconstrução de Jerusalém, o julgamento vindouro das nações, a figura do Servo do Senhor é mencionada. O plano divino para a história é revelado.

A glória futura, a justiça divina são os temas dos capítulos 56-66. Encerra-se a revelação do plano divino para seu povo.

O estudo do livro de Isaías revela a soberania divina sobre as nações e indivíduos, a condenação dos ímpios e das injustiças sociais; a necessidade de arrependimento

<sup>4</sup> DONNER, Herbert. **História de Israel e dos povos vizinhos**. São Leopoldo: Sínodal, 1997.

<sup>5</sup> DONNER, Herbert. **História de Israel e dos povos vizinhos**. São Leopoldo: Sínodal, 1997.

<sup>6</sup> **Panorama do AT**, p. 464.

verdadeiro, justiça e redenção são evidentes, tornando possível, por meio dos oráculos de Isaías, vislumbrar a “ementa divina”, conhecer seus planos e intenções. Mas, também, é possível saber que Deus está presente na história humana, executando a justiça. Isaías finaliza falando de “novos céus e nova terra”, afirmando que há uma esperança para os remidos (Is 65.17).

Esteja atento às lições de Isaías sobre soberania divina na história e vida humana, lembre-se que Isaías é um livro profético e não tem intenção de prever o futuro, mas de revelar a justiça de Deus e um futuro de esperança. Isaías é um convite a viver e testemunhar de Cristo (Lc 4.14-20), desafiando-nos a sermos fiéis a Deus em qualquer ambiente que estejamos inseridos.

Isaías não deve ser ensinado como um livro profético clássico, ou seja, deve ser respeitada a função do profeta como crítico sócioespiritual que tem uma mensagem de repreensão à injustiça social, advertência contra a hipocrisia espiritual e anuncia a justiça divina e restauração futura. Ensinar Isaías é convidar à justiça e ao arrependimento.

Isaías é um convite a viver e testemunhar de Cristo (Lc 4.14-20).

Isaías, com sua vida e mensagem, nos desafia a sermos fiéis a Deus em qualquer que seja o ambiente onde estamos inseridos. Ele viu a majestade de Deus, reconheceu a sua própria impureza, experimentou o

perdão do pecado e se dispôs a testemunhar uma mensagem dura.

Contudo, o oráculo de Isaías não é sobre um Deus vingativo, mas sobre justiça, santificação e esperança messiânica oferecidas por um Deus singular (Is 64.4). Isaías nos ensina que é necessário abandonar a impiedade, buscar o Senhor pois ele é misericordioso e os propósitos do Senhor são perfeitos.

O Príncipe dos Profetas adverte que “*é tempo de se arrepender*” (Is 55.6,7). Ele reitera a necessidade de ter um relacionamento verdadeiro com o Senhor e da justiça social (58.6-9), e termina com a esperança messiânica (Is 61.1-3; Lc 4.7-20) e com a certeza de novos céus e nova terra (Ap 21.1-4; Is 65.17).

---

### **Jacirema Marques da Silva Cautivo**

Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul/Fabat;  
pós-graduada em Exegese e Interpretação Bíblica pelo Seminário Teológico Batista do Sul/Fabat;  
pós-graduada em História Antiga e Medieval, Religião e Cultura pela Faculdade São Bento do Rio de Janeiro.  
Professora do Seminário Teológico Batista de Nova Iguaçu – Área de Antigo Testamento  
Membro da Primeira Igreja Batista de Nova Iguaçu.  
Casada com Fernando Enrique Cautivo e mãe de Rebeca, Raquel e David.

# O PROFETA ISAÍAS SEU OFÍCIO, PESSOA E CONTEXTO

## OBJETIVOS GERAIS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Entender o significado do ofício profético.
2. Compreender a mensagem de Isaías no contexto em que viveu.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Aplicar a mensagem de Isaías aos nossos dias.
2. Aplicar a mensagem de Isaías na sua vivência cristã.

## TEXTO BÍBLICO

Isaías 1; 3; 6; 7

## TEXTO ÁUREO

Isaías 6.5

## MATERIAL DIDÁTICO E MÉTODO DE ENSINO

- Bíblia, revista do aluno, do professor, suplemento, notícias de jornais que podem vir em amostra física ou por link e smartphone para as atividades virtuais.

## AÇÕES PEDAGÓGICAS HÍBRIDAS

A aula híbrida mescla as ações pedagógicas de ensino com as ações dos alunos. Concilia métodos de aprendizagem on-line e presencial.

Para este estudo sugerimos:

- Na forma on-line, o professor poderá criar um grupo de WhatsApp ou de Telegram para melhor entrosamento dos participantes e para transmitir as atividades.

- **Método – Sala de aula invertida.**

Neste método, em casa, o aluno recebe o conteúdo enviado pelo professor: vídeo, texto, imagens, exercícios, links. E na sala de aula, o professor aprofunda o conteúdo, esclarece dúvidas e promove atividades em grupos.

**Muito importante:** Incentivar os alunos a fazerem a leitura dos textos do “Dia a dia com a Bíblia” para que possam conhecer com mais profundidade os textos bíblicos de abordagem.

## DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

**1** Apresentar os objetivos do estudo.

**2** Fazer a leitura do texto áureo que se encontra em Isaías 6.5.

**3** **Ações pedagógicas híbridas** – Dar prosseguimento ao estudo de acordo com a opção escolhida.

### Conhecendo o ofício profético:

- O profeta veterotestamentário foi vocacionado por Deus para falar ao povo, essa era a sua função principal, levar a Palavra do Senhor.

### Conhecendo o profeta Isaías:

Descrever um pouco deste na sua época:

- Desenvolveu sua atuação profética prioritariamente no Reino do Sul (Judá);
- A tradição judaica considera que o profeta Isaías mantinha estreita relação com a corte em Jerusalém;
- Possivelmente, ele era um tipo de “capelão da corte real”.
- Assim fala o Senhor (Is 1.24; 3.15). Assim, o profeta se manteve fiel à mensagem recebida do próprio Deus, cumprindo a missão profética para a qual foi vocacionado.

### Questionamentos a serem encaminhados aos alunos:

- Em nossos dias, o que qualifica um líder “boca de Deus” (profeta)?
- Em nossos dias, o que faz um capelão?
- Em nossos dias, como tem sido essa fidelidade?

**4** Para os pontos a seguir, se possível, aplicar o método sala de aula invertida, fazendo uma ponte para os dias atuais, por meio de notícias de jornais que podem vir em amostras físicas ou por link. O professor também pode encaminhar no início da semana alguns links de orientação para seus alunos.

## **CONHECENDO A REALIDADE ÉPICA A PARTIR DE PONTOS FAVORÁVEIS E PONTOS COMPROMETEDORES**

### **1. A nação enfrenta ascensão econômica**

• Enquanto o império assírio experimenta um período de franca expansão, Judá vive um momento de crescimento econômico e de ausência temporária de conflitos.

### **Questionamentos a serem encaminhados aos alunos:**

• Quais orientações devemos pautar nossa vida enquanto experienciamos um momento de ascensão financeira? Como devemos gerir tais recursos e nos posicionar como filhos de Deus num momento desse?

### **2. O povo sofre com situações de desigualdade social**

• Apresentar algumas notícias de jornais ou links acerca das desigualdades sociais presentes em nossos dias.

### **Questionamento a ser encaminhado aos alunos:**

• Como o povo de Deus deve se pronunciar frente a situações de desigualdade social, tema tão presente em nossos dias?

### **3. O reino não adota critérios para conter a invasão estrangeira**

• Havia ameaça iminente de invasão estrangeira pelos edomitas e filisteus, e o iní-

cio de um processo de jugo a uma grande potência, o império assírio.

### **Questionamento a serem encaminhados aos alunos:**

• O que acontece quando uma nação não cria um plano de acolhimento ou contenção de imigrantes?

• Qual o impacto disso em nossa nação e em nações vizinhas? O que o livro de Isaías nos faz pensar a respeito deste tema para aplicabilidade em nossos dias?

### **4. É previsto o início do período do cativo**

• A profecia fora entregue ao rei Acáz mas ele ignorou e pediu suporte ao Reino do Norte.

### **Questionamento a ser encaminhado aos alunos:**

• Compartilhar algumas consequências sobre uma decisão com base em maus conselhos, a partir de suas próprias experiências pessoais/profissionais/amorosas/ministeriais?

### **ATIVIDADE PRÁTICA (SUPLEMENTO)**

• Quais ensinamentos você assimilou com este estudo?

Compartilhar o ensino aprendido. Usar seus contatos sociais.

# A MENSAGEM DO REINO QUE VIRÁ

## TEXTO BÍBLICO

Isaías 7-9

## TEXTO ÁUREO

Isaías 9,6,7

## OBJETIVOS GERAIS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Compreender o contexto histórico em que se deu o surgimento do tema “reino de Deus e rei prometido” na profecia de Isaías.
2. Conhecer o foco da mensagem do profeta Isaías e onde ela culmina.
3. Entender a visão de Isaías acerca do Messias, o rei que virá, o Messias prometido.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Descrever o contexto histórico em que se deu o surgimento do tema “reino de Deus e rei prometido” na profecia de Isaías.
2. Descrever o foco da mensagem de Isaías em relação ao “rei(no)”.
3. Refletir sobre a sua relação com Deus.
4. Produzir um texto ou vídeo sobre o Messias, o rei que virá, o Messias prometido, na visão de Isaías.

## MATERIAL DIDÁTICO E MÉTODO DE ENSINO

- Bíblia, revista do aluno, do professor, suplemento, formulário (Google Forms), smartphone para as atividades virtuais e perguntas para o tópi-

co “Examinando o conhecimento histórico do tema reino de Deus e rei prometido”.

## AÇÕES PEDAGÓGICAS HÍBRIDAS

Para este estudo sugerimos:

Tópico **“Examinando o conhecimento histórico de reino de Deus e rei prometido”**:

**1ª opção:** Elaborar um formulário (Google Forms) com perguntas de múltipla escolha ou não para os alunos (pode ser no estilo anônimo) sobre o texto. Disparar no início/meio da semana para que eles respondam e o professor realize o recolhimento dos dados para discussão em classe. Discutir os erros e acertos com todos.

**2ª opção:** Enviar as perguntas via WhatsApp ou distribuí-las na aula presencial. Dar oportunidades para os alunos discutirem e apresentarem suas conclusões.

No tópico **“Examinando o conhecimento histórico de reino de Deus e rei prometido”**, sugerimos algumas perguntas. Fica a critério o uso delas. O professor poderá também ativar a sua criatividade na construção de outras perguntas.

**Muito importante:** o professor poderá fazer a leitura de todo o texto e destacar as palavras-chave. Essa técnica auxilia a traçar um percurso preciso sobre as principais afirmações a fazer e até mesmo para criar atividades para o desenvolvimento do tema.

## DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

- 1 Apresentar os objetivos do estudo.
- 2 Fazer a leitura do texto áureo que se encontra em Isaías 7.14.
- 3 Examinar o conhecimento histórico dos alunos de acordo com a opção escolhida dentre as ações pedagógicas híbridas.

## EXAMINANDO O CONHECIMENTO HISTÓRICO DE REINO DE DEUS E REI PROMETIDO

### Sugestão de perguntas:

- O que é profetismo clássico?
- A compreensão do tema “reino de Deus” foi sendo construída progressivamente com a revelação de Deus a seu povo. Você concorda? Justificar.
- Qual a relação “reino de Deus” e a instauração da monarquia em Israel (1Sm 9,2; 10.23)?
- Na história das nações antigas, seus líderes eram considerados verdadeiras divindades. Exemplificar.
- O profetismo bíblico por meio da tradição do profeta Isaías começa a trazer uma nova perspectiva sobre a própria ideia de reino. Qual foi essa perspectiva?
- Citar a profecia em que Isaías como boca de Deus fala da parte do Senhor sobre um novo momento na história do povo de Deus que não mais estará condicionado às limitações de um rei humano, mas

que agora terá o próprio Deus como rei na pessoa do Messias.

- No Antigo Testamento, o termo *melech* (rei) é frequentemente usado para Deus onde é dito que ele governa ou governará como rei. Citar os textos bíblicos que deixam claro que o rei prometido na profecia de Isaías estava diretamente ligado ao próprio Deus com origem definida.
- No texto da edição do aluno o autor destaca que a indicação da figura de rei atribuída a Deus se dá a partir de quatro concepções. Quais são essas concepções? Qual a que lhe chamou mais a atenção? Justificar.

## CONHECENDO O FOCO DA MENSAGEM DO PROFETA E ONDE ELA CULMINA

- Isaías proclama sua mensagem reforçando os ensinamentos antigos (Deuterônimo), lembrando sempre da importância da obediência e o juízo sobre a desobediência (Is 8.5-8);
- A mensagem do rei(no) que virá conchama o povo para temer ao Senhor assumindo uma condição de santificação: *“Ao Senhor dos Exércitos, a ele santificai; tende temor e medo dele”* (Is 8.13);
- Passados tantos anos e tendo pecado contra o Senhor, o profeta insiste no arrependimento, mensagem tão significativa

para o povo de Israel que se cumpre com total ênfase em João Batista (Mt 3.2,3).

## EXAMINANDO A RELAÇÃO DO ALUNO COM DEUS

### Questionamentos a serem encaminhados aos alunos:

- O que é pecado?
- Quando eu desobedeço?
- Por que o arrependimento é necessário mesmo depois de ter sido declarada nova criatura?

### 4 Enfatizar:

- A mensagem do rei(no) continua a mesma que fora pregada pelo profeta Isaías;
- Retomada por João Batista;
- Confirmada pela tradição apostólica;
- Deve ser vivenciada por todos os discípulos de Jesus, o Rei prometido e Senhor do reino messiânico.

### ATIVIDADE PRÁTICA (SUPLEMENTO)

Produzir um texto ou vídeo sobre o Messias, o rei que virá, o Messias prometido, na visão de Isaías. Incluir a mensagem do rei(-no). Compartilhar o vídeo com um amigo crente e com um amigo não crente.

Perguntar o que eles acharam do vídeo e da mensagem. Fazer uma comparação entre as respostas dos dois amigos.